



Companheiras e companheiros técnicas e técnicos da Educação,

O Grêmio Estudantil Técnico Secundarista vem por meio desta nota saudar a assembleia dos trabalhadores em educação aqui presentes, e contribuir com breve relato do nosso posicionamento sobre atual conjuntura, em específico os ataques na educação promovidos pelo governo Bolsonaro.

Os estudantes secundaristas do IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora entendem que cortes na educação não são novidade em nosso país, há tempos que para garantir o crescente lucro dos bancos governos sucateiam as escolas e universidades públicas, vimos isso em 2015 com o ajuste fiscal de Joaquim Levy, com o governo Temer e a PEC 55 (atual EC 95) congelando os investimentos na educação e outras áreas por 20 anos. Bolsonaro e Guedes desde sua campanha deixaram claro a intenção de findar com a rede pública de ensino, contra o pensamento crítico na escola e contra a expansão dos IFs.

O atual ministro da educação Abraham Weintraub apresenta agora o Future-se, que entendemos como uma investida do governo dos banqueiros no caminho da privatização, um projeto de reciclagem de um modelo empresarial de financiamento privado para educação. De maneira inconstitucional pretende-se transferir a responsabilidade do Estado de garantir a educação para a iniciativa privada, isto se prova ao propor a captação de recursos como prioridade das instituições de ensino, uma verdadeira privatização pelas beiradas. Entendemos que a intenção do governo é propor um “Vire-se”, um “Privatize-se”, como sinalizou o professor Daniel Cara. Os estudantes não se convencerão com a mentira dita muitas vezes durante a apresentação do projeto de que não gera desigualdades. Dizemos não ao “Future-se” de Bolsonaro, Weintraub e os demais inimigos da educação.

O movimento estudantil foi faísca no pavio das mobilizações, greves, paralisações e passeatas que encabeçaram o 1o período de luta contra os cortes na educação e a Reforma da previdência, já evidenciada como principal medida de tirada de direitos exigida pela burguesia à continuidade deste governo. E para agosto, mês da rebeldia estudantil, estamos dispostos a reaquecer as lutas no Brasil, e o setor da educação, os companheiros do SINTUFEJUF, são essenciais e protagonistas dos próximos dias, nossa luta continua até o sepultamento da Reforma da Previdência, dos cortes na educação e mais toda retirada de direitos que pretende implementar o fascista Bolsonaro, Paulo Guedes e o restante de seu governo de banqueiros. Os estudantes do IF estarão lado a lado aos técnicos e professores nas próximas mobilizações, dia 06/08 para aquecer o Agosto Rebelde, intimidar a continuação da tramitação da Reforma, e mais a frente dia 13/08 para incendiar as ruas com o 3o grande ato nacional da educação.

Às ruas pela defesa dos nossos direitos, contra a Reforma e os ataques de Bolsonaro

A nossa luta unificou é estudante, técnico e professor

Greve Nacional educação unificada dia 13 de agosto

Gratos pelo espaço,

Grêmio Estudantil Técnico Secundarista GETS – gestão Voz Ativa